

Rua 24 Horas tentará revitalizar o Centro

Projeto aprovado na Câmara divide os comerciantes da Rua Duque de Caxias

FERNANDA PORCARO

O Centro de Vitória pode ganhar uma Rua 24 horas ainda este ano. O projeto, que já foi aprovado na Câmara Municipal em dezembro do ano passado, pretende reforçar o comércio no local e contribuir para a revitalização do Centro. A rua escolhida foi a Duque de Caxias, que tem entrada pela Praça Costa Pereira e ligação direta com a Praça 8.

Os comerciantes, que ainda mantêm negócio no local, porém, estão divididos em relação ao projeto. A maioria concorda que a iniciativa pode vir a melhorar o comércio na rua, que, na opinião deles, vem enfraquecendo a cada ano. O projeto, na verdade, é antigo e nasceu em 1995, quando uma comissão da Prefeitura e Câmara foi a Curitiba para conhecer a Rua 24 Horas daquela cidade.

Para que não aconteça como em Vila Velha, onde a Rua 24 Horas conta com poucos serviços e a maioria do comércio não fica aberto o tempo todo, a Prefeitura de Vitória quer evitar cometer o mesmo equívoco do município vizinho, que apenas deu o nome de 24 horas a uma rua, mas ela não atraiu o público. "A implantação do projeto foi e está sendo muito bem estudada para que tudo dê certo. Não vamos agir de uma maneira precipitada", garante a prefeiteira do Centro, Lília Melo.

Ela afirma que a opinião dos comerciantes locais será muito importante para a implantação da Rua 24 horas. Segundo Lília, nada será feito sem a aprovação deles.

Reuniões

Reuniões com os empresários da Duque de Caxias serão marcadas, a partir do início de agosto, para a discussão objetiva do que deve ser feito para o projeto dar certo e realmente contribuir para revitalizar o Centro.



Isa Nigri

Resgate

A Rua Duque de Caxias poderá voltar ao passado, quando reunia a boemia capixaba no extinto bar Marrocos e as principais livrarias da cidade

A proprietária do restaurante Bono Apetit, Nádia Dal-Col Binda, acredita que a Rua 24 horas pode ser um bom negócio e afirma que será a favor da sua implantação no local. Ela acredita que ele "poderá impulsionar o comércio do Centro da Cidade, que anda muito abandonado".

Já Arnaldo Cypriano da Costa, está desconfiado. Proprietário

de uma loja de cosméticos, ele diz que, para dar certo, o projeto deverá ser muito bem estruturado. "Já perdi a conta de quantas vezes a minha loja foi assaltada. Tenho medo de ficar com as portas da loja abertas de noite, e ainda mais durante a madrugada. Para dar certo, a rua deverá ter uma boa estrutura de segurança", defende.

As proprietárias da Floricultura Orquídeas, Katiusse Bortolini e Creuza de Souza Ramos, não acreditam que a proposta possa dar certo. "Além da Duque de Caxias não ter movimento algum, está cada dia mais perigoso deixar a loja aberta. Já fomos assaltadas duas vezes em plena luz do dia", diz Creuza. Mas Katiusse comenta que "se este sonho der certo pode ser muito bom para atrair pessoas para a rua".

RESTAURAÇÃO

Obras da revitalização do Centro não param

A restauração de cinco imóveis antigos localizados ao redor da Praça Costa Pereira, no Centro de Vitória, terminou na semana passada. As obras, que contaram com o patrocínio da Dadalto, fazem parte do projeto de revitalização 'Descobrimo a Cidade' e custaram R\$ 33 mil. Segundo a prefeiteira do Centro, Lília Melo, novas reformas estão para ser iniciadas este ano, agora na Praça Oito. "Estamos precisando de um patrocínio para custear as despesas da restauração, que pode girar em torno de R\$ 165 mil", explica a prefeiteira. Segundo Lília, o alto custo das obras se deve ao maior número de imóveis para serem restaurados na Praça Oito. "Além disso, revitalizar o Centro não é apenas pintar fachadas, é todo um conjunto de ações que envolvem interferências no trânsito, paisagismo, projetos sociais, dentre outras reformas", explica. Ainda fazendo parte das obras de revitalização do Centro, Lília comemora a "quase" finalização das reformas do Parque Moscoso e da Vila Rubim. Esta última teve início em outubro do ano passado.

Atrações

Além da alteração no trânsito, de reformas na iluminação, no asfalto e na fachada e letreiros dos estabelecimentos comerciais da rua Duque de Caxias, que serão feitos pela Prefeitura de Vitória, serão realizados programas culturais com atrações constantes no local, com o objetivo de atrair o público, que vai contar com diferentes atividades, serviços e muito lazer.

"Não será apenas uma rua de bares e restaurantes. O comércio deve ser bastante diversificado. Já existem várias pessoas interessadas em abrir negócio no local", antecipa Lília Melo.